

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA NO PARQUE MUNICIPAL DA RONDA (SÃO FRANCISCO DE PAULA – RS – BRASIL)

Ismael Franz¹, Laura Cappelatti¹, Marcelo P. de Barros¹ (orient.) e Jairo L. Schmitt¹ (co-orient.)
¹Ciências Biológicas, Instituto de Ciências da Saúde, Centro Universitário FEEVALE; ismaelfranz@gmail.com; laurac@feevale.br; barrosmp@covo.net; jairols@feevale.br.

Em áreas protegidas, o levantamento das espécies representa um dos procedimentos iniciais e mais importantes, por auxiliar diretamente nas ações que visam à conservação e ao manejo dos recursos naturais. Porém, muitas unidades de conservação não possuem inventariamentos realizados. É o caso do Parque Municipal da Ronda (PMR), criado em 1996 e pouco estudado desde então. A unidade não possui um plano de manejo e necessita implementação efetiva. O PMR (29°26'S, 050°32'W; 400 a 930m de altitude) está situado no município de São Francisco de Paula e possui 1.200ha, sendo a matriz florestal e ocorrendo, em menor proporção, áreas abertas (banhados e campos manejados). Está inserido na região fitoecológica da Floresta Ombrófila Mista (FOM) e possui, nas menores altitudes e com representatividade muito menor, elementos que caracterizam a Floresta Estacional Semidecidual. Amostrou-se qualitativamente a avifauna entre janeiro de 2007 e março de 2009, por meio de 14 campanhas (58h de esforço). O levantamento foi realizado através de observações com binóculo 7 x 35 e reconhecimento de vocalizações (documentadas com gravador digital e microfone direcional), especialmente na parte norte da unidade (maior altitude, típica FOM e melhor estado de conservação). Foram registradas 185 espécies e a curva cumulativa se aproxima da estabilização. As famílias com maior número de espécies foram Tyrannidae (24), Furnariidae (12) e Emberizidae (11). A composição da avifauna é peculiar a de florestas com predomínio de araucárias (*Leptasthenura* spp., *Amazona* spp., *Hylopezus nattereri* e *Strix hylophila* podem ser citadas como espécies características), com vários elementos de áreas úmidas ou campestres (e.g. *Pardirallus sanguinolentus*, *Anthus bellmayri* e *Emberizoides ypiranganus*) e alguns que também ocorrem ao longo da escarpa (e.g. *Euphonia chalybea* e *Carpornis cucullata*). Destaca-se o registro de 10 espécies ameaçadas de extinção no RS (*Leucopternis polionotus*, *Odontophorus capueira*, *Patagioenas cayennensis*, *Amazona pretrei*, *A. vinacea*, *Tricharia malachitacea*, *Campephilus robustus*, *Grallaria varia*, *Procnias nudicollis* e *Sporophila melanogaster*). Os resultados obtidos servirão como referência para futuros estudos na região e subsídio para a elaboração do plano de manejo. Ainda, refletem o bom estado de conservação das áreas florestais e fortalecem a necessidade de mantê-las em condições naturais, garantindo deste modo a manutenção das diversas espécies em risco de extinção.

(Apoio: FEEVALE)